



Pub.

destak
dress

Rua 19, nº930 • 4500-253 Espinho
Tel.: 220 998 781

**Padre José Pedro Azevedo completou 10 anos
na Paróquia de Espinho**

UMA DÉCADA A AJUDAR NA PROCURA DO SENTIDO DA VIDA



Páginas 08 e 09

Maré Desportiva

Página 13

Empate com AD Grijó

Mais um pontinho

Maré de Notícias

Página 10

Rua 2 esteve intransitável

Mar voltou a fazer estrágos

Maré de Cultura

Página 11

Arrancou o Mar Marionetas

Mário e a Neta andam aí

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

Publicidade



Destak Dress

Abre agora com nova gerência e já com nova coleção Primavera/Verão 2014. Na rua 19 n° 930.



Amore Mio

No passado sábado foi inaugurada a Amore Mio, uma nova gelataria em Espinho (Rua 4, por baixo do Bingo). Crepes, waffles e deliciosos gelados são algumas das sugestões para momentos deliciosamente inesquecíveis.

Venha Provar a nossa FRANCESINHA ESPECIAL
Rua 33 n° 926 Espinho

MERCERIA, VINHOS, FRUTAS, CONGELADOS, MEL, CHARCUTARIA, SERVIÇO DE BUFETE
Colmeira
José Lourenço Rodrigues Lima
Tel: 227 342 166 - Góveda Rua 23/28 n.º 831 e 837 - 4500 ESPINHO

Isabel S. Vieira
Rua 26, 1028 - Espinho
Tel: 227 312 711

A. J. Pereira
Reparações
Rua 20, n° 737
4500- 266 Espinho
Tlm: 966 609 401
Tlf: 224 967 547

BOUTIQUE PERFIL
Rua 27, n.º322 Espinho
tlf: 227 348 471
Maria José Pinhal

Studio nails 27
www.studionails27.com

Mau tempo não foi impeditivo para os diversos eventos que se realizaram um pouco por todo o concelho

FOLIÕES ESPINHENSES BRINCARAM AO CARNAVAL

Nos últimos dias, multiplicaram-se as iniciativas relativas ao Carnaval um pouco por todo o concelho e nem mesmo o mau tempo conseguiu afastar a alegria dos foliões. Do desfile das crianças das escolas ao tradicional cortejo na Idanha, não esquecendo o Carnaval é na Rua – que, este ano, foi dentro de uma tenda de circo – organizado pela Junta de Freguesia de Espinho, todos puderam mascarar-se e brincar durante umas horas.

Os festejos do Carnaval em Espinho começaram na passada sexta-feira de manhã, com o desfile das crianças das escolas do concelho. A concentração das duas mil crianças – todas mascaradas de acordo com as suas preferências – começou de manhã cedo junto à Câmara Municipal. Cheias de alegria, as crianças desfilaram pelo centro da cidade – desceram a Rua 19 e subiram a 23 – espalhando sorrisos, acenos, confetis e serpentinas. Os mais pequenos tiveram uma manhã muito divertida, terminada com um lanche para retemperar as forças de tanta brincadeira. A iniciativa faz parte do evento “Carnaval é na Rua” da Junta de Freguesia de Espinho.

CARNAVAL FOI NO CIRCO

Adiado o ano passado devido às condições climáticas, o concurso para os mais pequenos organizado pela Junta de Freguesia de Espinho, organizado no domingo à tarde, poderia ter tido o mesmo destino este ano, mas a autarquia resolveu o problema levando o Carnaval até ao circo numa tenda montada junto ao Centro Multimeios. Voltando ao concurso e talvez devido ao mau tempo, apenas apareceram 22 participantes (quando, em anos anteriores, ultrapassavam a meia centena). Mesmo assim, o júri – composto, por exemplo, pelo presidente da Assembleia de Freguesia de Espinho, Francisco Azevedo Brandão e pelo diretor do Maré Viva, Nuno Oliveira – não teve

tarefa fácil em escolher as melhores fantasias.

Com mais ou menos vergonha, as crianças desfilaram, mostrando os seus disfarces e recebendo muitas palmas do público, onde estava o presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira. Depois de escolhidos 11 finalistas e sempre ao som da música, os eleitos desfilaram novamente, para se chegar aos três primeiros classificados. O grande vencedor do concurso de máscaras das crianças foi o casal Simpson, ficando a varina e o Minion em segundo e terceiro lugar (sem ordem definida). Todos os finalistas receberam prémios.

Já no final da iniciativa, Pinto Moreira deu os parabéns à Junta de Freguesia pela ideia de levar o Carnaval ao circo e a todos os participantes, tendo sido “uma tarde muito bem passada”. Já Rui Torres, presidente da Junta, agradeceu as palavras do autarca e disse que “tudo se faz pelas crianças e pela cidade” e que contou com a colaboração da Câmara. “Estou muito satisfeito”, acrescentou.

À mesma hora, realizou-se o tradicional corso na Idanha. A folia característica deste Carnaval saloio é tanta que, tal como no ano passado, a chuva não impediu a sua realização.

CARROS ALEGÓRICOS RECEBEM PRÉMIO

Segunda-feira à noite, realizaram-se ainda algumas festas de Carnaval. O salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho foi palco de um baile de Carnaval, com muita música e diversão. O Entrudo também foi festejado em Guetim, mais precisamente no Centro Paroquial numa iniciativa da Comissão de Festas em honra de S. Estevão e Nossa Senhora da Guia. A tenda de circo junto ao Multimeios voltou a ser palco de mais um concurso no âmbito do “Carnaval é na Rua”, desta vez, destinado aos adultos. Com a chuva a dar tréguas, o frio não foi suficiente para afastar os espinhenses da iniciativa. Ao contrário de domingo, as bancadas encheram e a animação esteve sempre presente durante todo

Pub.

Móveis Costa Verde

Loja 1 - Av. 24 n° 951
4500-201 Espinho
Tlm: 227 343 338
www.moveiscostaverde.com

Óptica Pires

Rua 14 n° 725
4500-233 Espinho
Telefone: 22 734 02 96
Tlm: 919 988 628

o concurso, que contou com 18 participantes (sendo que a maioria participou em grupos).

Depois dos votos dos jurados, reduziu-se para 10 finalistas, tendo sido atribuídas duas menções honrosas à contorcionista e ao palhaço, elementos do circo. O júri voltou a analisar cada finalista, chegando à sua decisão: os grandes vencedores da noite foram os ecopontos, ficando o grupo dos palhaços e da joaninha em

segundo e a mulher “tribo” em terceiro. Já no final e antes da entrega dos prémios, Rui Torres pediu a palavra para dizer que os dois grupos participantes com carros alegóricos tinham recebido, extra concurso, um prémio monetário e referiu que estava muito grato pela presença de todos e pelo ambiente que se gerou, apesar do frio. A noite continuou com música e baila-rico resguardado do frio pela tenda do circo. **LM**



Júris, vencedores (Simpsons) e restantes participantes do Concurso de Crianças organizado pela JF Espinho



Tenda de circo na segunda-feira à noite foi invadida por foliões



Crianças desfilaram pelas ruas principais da cidade



Nem a chuva afastou os foliões do Carnaval da Idanha



Fantasia de “Ecopontos” valeu o primeiro lugar no concurso de adultos da JF Espinho na segunda-feira



Quase 2000 crianças das Escolas do concelho desfilaram por Espinho

Baile de Máscaras da Nascente marca pontos

O sucesso do Baile de Máscaras que a Nascente realizou no passado sábado foi visível no elevado número de foliões que compareceram e no ambiente animado em que decorreu. Confirma-se, assim, com esta segunda edição, que o baile está a tornar-se um evento cada vez mais indispensável à animação do carnaval espinhense. Desde cedo se percebeu que estavam criadas as condições para uma noite bem passada, primeiro com a participação do grupo de dança hip hop Royal Crew/Animartes, passando depois pelos concursos de máscaras e, em especial, pela dinâmica musical criada pelos dois DJs convidados, Maarco e Gilberto Rachão. Para ajudar, o visual do auditório da Nascente estava arranjado a preceito e o serviço de bar respondeu positivamente à forte procura. No balanço, fica pois mais uma boa iniciativa de um grupo de jovens ativistas da direção da Nascente de quem são de esperar novas propostas, no carnaval e não só.



Mais de 100 foliões comemoraram o Carnaval no Auditório da Nascente

Representantes dos partidos com assento querem ir a Lisboa falar com a ministra da Justiça

TRIBUNAL EM DESTAQUE NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A extinção da comarca no Tribunal de Espinho fez com que a Assembleia Municipal, realizada na passada sexta-feira, tivesse casa cheia. A sessão incluiu a discussão de uma proposta-deliberação subscrita pelos quatro grupos parlamentares sobre o novo mapa judiciário, que discorda da decisão do governo.

Na passada sexta-feira, realizou-se a primeira sessão ordinária de 2014 da Assembleia Municipal. A reunião, começou com uma intervenção do presidente da delegação espinhense da Ordem dos Advogados, que manifestou a sua discordância quanto à decisão do governo em extinguir a comarca do Tribunal de Espinho. O responsável disse que a Assembleia deve reivindicar as valências de família e menores e de execução para Espinho: "isto é possível e necessário". João Silva Carapeto defendeu ainda que esta decisão é a "antecâmara do encerramento do tribunal", lembrando que Espinho foi concelho porque era comarca.

Passando-se para o período de antes da ordem do dia, foram apresentados 18 documentos e Guy Viseu, presidente da mesa da Assembleia Municipal, explicou que dois requerimentos do Bloco de Esquerda vão ser remetidos à Câmara e que quatro foram englobados no ponto seis da ordem de trabalhos, sendo discutidos os restantes. Foram, assim, aprovados por unanimidade um voto de louvor do PS a Ana Santos, pelo prémio Novos Artistas Fundação EDP; outro voto de louvor do PS para os intervenientes nas intempéries que assolaram o concelho; um voto de pesar, também pelos socialistas, pelo falecimento de Alfredo Casal Ribeiro. Ainda por unanimidade, foram aprovadas três moções – uma do BE, outra do PS e ainda outra da CDU - sobre o Dia Internacional da Mulher.

O PSD apresentou, de seguida, uma

recomendação para a implementação do Conselho Municipal da Juventude, explicando o vogal Bernardo Lacerda que os "jovens devem ajudar a Câmara a implementar projetos", que foi também aprovada por unanimidade. O PS apresentou, imediatamente, outra recomendação sobre o mesmo, indo mais longe e pedindo a criação de políticas municipais de juventude. Bernardo Lacerda acusou os socialistas de irem a "reboque" do PSD e o vogal do PS, José Carvalhinho, respondeu que o PSD faltou, em campanha eleitoral, a um debate do FEST onde ele próprio lançou a ideia de reativar o Conselho Municipal da Juventude. A recomendação também foi aprovada por unanimidade.

RECOMENDAÇÃO SOBRE LEI 75 APROVADA

Seguiu-se a discussão e votação da recomendação dos presidentes das quatro Juntas de Freguesia do concelho sobre a lei 75. Rui Torres, presidente da Junta de Espinho, pediu à mesa dois minutos para que os autarcas alinhavassem ideias e, quando voltou, referiu que ainda não tinha havido entendimento com a Câmara para troca de serviços. "Estamos perante David e Golias", disse o presidente, referindo que é necessário esse acordo e pedindo que a Assembleia Municipal recomende que a Câmara inicie a discussão com as juntas. Além disso, os autarcas queriam ainda que a assembleia criasse uma comissão de acompanhamento do processo, que se tratou de uma adenda à recomendação inicial.

Pinto Moreira, chefe do executivo camarário, pediu a palavra e disse que a lei refere que a Câmara é que o órgão competente para a delegação de competências e que a Assembleia não tem qualquer competência legal. Rui Torres explicou tratar-se de uma intenção de alguém acompanhar o processo, já que, mais tarde a As-



A possível perda de valências do Tribunal de Espinho esteve em destaque na Assembleia Municipal

sembleia terá que se pronunciar sobre o assunto.

Já o presidente da Junta de Paramos, Manuel Dias, disse que esta lei era um pouco confusa, mas que estava em vigor e, por isso, dentro dos 180 dias previstos, deveriam os presidentes sentar-se e dialogar. Jorge Carvalhinho, do PS, afirmou que a comissão recomendada traria mais "conforto" e "aconchego" aos presidentes das juntas e Ricardo Sousa, do PSD, defendeu que estava de acordo com o documento, mas não com a alteração proposta. Guy Viseu propôs então que a adenda fosse retirada e votado apenas o documento original, mas os autarcas quiseram manter o documento. Depois de alguma discussão, o documento ficou com dois pontos: a recomendação inicial e a criação da comissão de acompanhamento nomeada pelo presidente da Assembleia e com representação partidária. O ponto um foi aprovado por unanimidade e o segundo por maioria, com 14 votos a favor e 12 contra.

Pinto Moreira disse que a Câmara não abdicaria das competências que legalmente lhe são atribuídas.

LUTA PELO TRIBUNAL

de levantamento e posterior reposição do piso e terras da zona ajardinada. A EDP executará a parte de



impermeabilização da placa em toda a extensão correspondente às duas instalações acima referidas.

Espinho recebe cerca de 1,4 milhões para obras de proteção

Foto | Mario Cales

17 MILHÕES ADICIONAIS PARA REPARAR ORLA COSTEIRA

O ministro do Ambiente, Jorge Moreira da Silva, esteve em Paramos a visitar as obras de reparação na orla costeira e anunciou estar garantida uma verba adicional de 17 milhões de euros para reparar os estragos do mau tempo na costa portuguesa, totalmente financiada por fundos comunitários. Obras na zona da Praia de Paramos e restante concelho devem custar cerca de 1 milhão e 400 mil euros.

O ministro do Ambiente, Jorge Moreira da Silva, anunciou, aquando da sua visita à Praia de Paramos na semana passada, estar garantida uma verba adicional de 17 milhões de euros para reparar os estragos do mau tempo na costa portuguesa, totalmente financiada por fundos comunitários. "Encontramos forma de, hoje mesmo [25 de fevereiro], ser lançado o concurso

para estes 17 milhões de euros adicionais, com a vantagem de serem totalmente comparticipados pelo fundo comunitário", disse o ministro, em declarações aos jornalistas depois de uma visita a duas praias de Gaia.

De acordo com o ministro, "tudo somado, no país, nos 29 municípios afetados [pelo mau tempo]", estão em causa "28 milhões de euros". Neste valor incluem-se os 11 milhões de euros "previstos nos 300 milhões do Plano de Ação do Litoral [PAL]" e os 17 milhões "que tinham de ser encontrados no curto prazo", explicou Jorge Moreira da Silva.

A solução alcançada para os 17 milhões de euros foi "100% de financiamento do Programa Operacional de Valorização do Território (POVT)", acrescentou o ministro.

"Foi uma solução expedita, espero que, nos próximos dias, as autarquias, a Agência Portuguesa do Ambiente e as Administrações das Regiões Hidrográficas e as sociedades Polis possam



Ministro do Ambiente, Jorge Moreira da Silva, acompanhado por Pinto Moreira (presidente CME) e Manuel Dias (presidente JF Paramos), visitaram as obras de reparação da orla costeira em Paramos

concertar-se para a apresentação de candidaturas, para que estes investimentos possam ser realizados até abertura da época balnear", observou.

Quanto ao concelho de Espinho, Jorge Moreira da Silva indicou que o projeto que está em concurso público envolve uma proteção dunar que abrange uma grande parte da orla costeira deste concelho. "O projeto envolve um milhão e 400 mil

euros que espero que seja concretizado, tal como as 303 intervenções que estão no Plano de Ação do Litoral", disse.

Frisando que as regras dos fundos europeus não permitem "alocar um valor a um município", o ministro assegurou que a verba adicional de 17 milhões de euros "é suficiente para cobrir as necessidades adicionais de financiamento" na orla costeira nacional. **NO**



Moção a apresentar

Sindicato quer venda alargada na arte xávega

O Sindicato dos Trabalhadores da Pesca do Norte defendeu

na sexta-feira passada em Espinho a necessidade de o Governo permitir aos pescadores da arte xávega o aproveitamento do primeiro lance de peixe retirado ao mar, independentemente do tamanho desse pescado.

Foi essa a principal reivindicação resultante do plenário que reuniu na manhã de sexta-feira passada 17 pescadores de todo o território litoral entre Espinho e Mira, e cujas

conclusões esse organismo irá agora refletir numa moção a apresentar ao Governo. João Almeida, coordenador do Sindicato, explicou que o objetivo da proposta é "acabar com a injustiça" associada à legislação vigente, que proíbe os pescadores que operam com redes xávegas de fazerem uso do peixe capturado durante o seu primeiro lance ao mar, se esse pescado não apresentar as medidas mínimas permitidas para venda. **NO**

Pub.



Rua 20 nº 610 Espinho



Perles de Chocolate
Rua 23 nº 318 Espinho

M. LURDES MOREIRA



CABELEIREIROS * ESTÉTICA

Rua 33, 753 - Espinho
Tel: 227 324 283



óptica de espinho
Rua 23 nº 850 Espinho
Tlf: 227 324 359

Dia 5 de abril

Romanos na Tourada



No dia 5 de abril, o edifício da Tourada será o palco de uma encenação do Castro de Ovil pelos romanos em II A.C. com uma história de amor pelo meio. A Associação Quimera é a responsável pelo evento e já trabalha afincadamente neste novo projeto.

A espinhense Liliã Salomé, uma das organizadoras do evento assegura que o evento "será memorável e marcará o panorama cultural da cidade de Espinho". **NO**

Dia 19 de março

Partilha de boas práticas em FLE

O Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira de Espinho organiza uma jornada de formação intitulada "Partilha de boas práticas em FLE", dia 19 de março, das 14h30 às 18h00, no auditório da Escola Dr. Manuel Laranjeira.

Esta jornada pedagógica integra as celebrações da Festa da Francofonia e tem como objetivo dar a conhecer aos participantes exemplos de boas práticas no âmbito do ensino do Francês: planificação de atividades didáticas, novas tecnologias, ações de formação, preparação para os exames DELF, Olimpíadas do Francês. **NO**

Reciclagem, limpeza, arte urbana unem as mãos na Quinta de Paramos

PAPELEIRAS DE PARAMOS PINTADAS À MÃO

A plataforma multi-institucional para a intervenção comunitária na Quinta de Paramos, constituída pela Câmara Municipal de Espinho, o Contrato Local de Desenvolvimento Social – Espinho Vivo da ADCE e o Centro Social de Paramos, instalou, na manhã do dia 5 de março, um conjunto de 13 papeleiras de madeira.

Estas papeleiras anteriormente em madeira bruta foram alvo de um trabalho de personalização e

embelezamento executado por crianças, jovens e adultos moradores da Quinta de Paramos. "O Bairro além de ganhar objetos de grande utilidade quotidiana, no sentido de melhorar a sua limpeza e asseio, fica enriquecido por verdadeiras obras de arte urbana.

As pinturas destas papeleiras traduzem e consolidam o carácter participado da intervenção comunitária na Quinta de Paramos e remetem para o imaginário e

quotidiano pessoal e coletivo das residentes do bairro", esclarece a Câmara Municipal local.

O processo de conceção, pintura e instalação das papeleiras contou com a participação dos moradores. Houve ainda lugar para a distribuição dos kits de separação multi-material pelos moradores do bairro e para a inauguração da exposição fotográfica do making-off do processo de personalização das papeleiras. **MV**

Escola de Espinho foi uma das vencedoras

PROJETO MIL ESCOLAS

No dia 14 de novembro de 2013, em representação do município de Espinho, a Divisão de Educação e Juventude esteve presente na Cerimónia de Apresentação Pública do Projeto Mil Escolas, um concurso escolar subordinado às temáticas A Água e os Ecossistemas Ribeirinhos, promovido pela Associação Águas do Douro e Paiva, adiante designada por AdDP.

No seguimento desta reunião, a Divisão de Educação e Juventude do município lançou o desafio às escolas públicas do 1.º e 2.º ciclos do concelho de Espinho.

A EB1/JI Anta n.º 1 com o projeto "Água Fria Lava e Cria" e a EB1/JI Espinho n.º 3 com o projeto "SOS Água é VIDA", pertencentes ao Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, foram as escolas concor-

rentes do 1.º ciclo do ensino público do concelho.

O projeto "Água Fria Lava e Cria" foi um dos vencedores, tendo o projeto "SOS Água é VIDA" obtido uma menção honrosa.

De salientar que estes dois projetos foram selecionados num universo de escolas públicas e privadas, pertencentes a 20 concelhos da área de intervenção da AdDP. **MV**

Anúncio

NASCENTE COOPERATIVA DE ACÇÃO CULTURAL, C.R.L. ASSEMBLEIA-GERAL CONVOCATÓRIA

Ao abrigo das disposições estatutárias, convoca-se uma reunião ordinária da Assembleia-Geral dos Sócios da Nascente – Cooperativa de Acção Cultural C.R.L.; a realizar-se na sede, Rua 62 n.º 251 -Espinho; na sexta-feira dia 21 de Março de 2014, pelas 21:00 horas, com a seguinte ordem de Trabalhos:

- Leitura, apreciação e votação da Acta da reunião anterior.
- Apreciação e votação do Balanço e contas relativas ao exercício de 2013 e Relatório do Conselho Fiscal.
- Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

De acordo com as disposições dos Estatutos, se à hora marcada para a reunião não se verificar a presença de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá com qualquer número de sócios, trinta minutos depois.

Espinho, 27 de fevereiro de 2014
O Presidente da Assembleia-Geral
Albertino de Oliveira Pinheiro

Pub.

HORTO DA JU

Josefina Dias da Costa Miranda

Flores naturais e secas
Arranjos
Ramos de todos os tipos
Plantas
Enfeites para festas
etc.

Rua 31 n.º 887 - 4500 ESPINHO - Tel. 227310707

triplo clique

Computadores - Assistência Técnica - Reparações
Consumíveis Originais e Compatíveis
Domínios e Alojamentos

Rua 18, 819/823 4500-246 ESPINHO
Telef: 22 731 91 90 Fax: 22 731 91 88
E-Mail: geral@triploclicke.com

Piede Fragola

Rua 23 n.º 236 4500-142 Espinho
Tlm: 227 325 498
Email: piede.fragola@iol.pt

Novo .come o teu lugar, o teu espaço

. come

Rua 23 n.º 794 (Perto da PSP)
contacto: 227 329 446
WIRELESS grátis para os clientes

Animartes inicia novas formações em março

QUEM QUER PENSAR COM AS MÃOS?

Pintar – como? E para quê? Eis as perguntas em que assenta a proposta de uma oficina que pretende convidar a “pensar com as mãos” e que é mais uma proposta formativa da Nascente através do seu Programa AnimArtes.

Na base está a reflexão estética como forma de mediação entre o criador e o espectador, porque, como diz a formadora, “a filosofia é irmã da arte”. E a formadora vai ser a pintora Ana Maria, também professora de filosofia, com carreira artística desde 1980 em diversos domínios das Artes Plásticas.

Como se percebe, a participação nesta oficina constitui uma excelente oportunidade para partilhar pontos de vista e experiências com uma artista de méritos reconhecidos, dotada de uma perspectiva criativa muito abrangente e com um pensamento original e crítico. Está prevista a utilização de materiais plásticos, como lápis, tintas, papel, telas e outros para testar problemas de criatividade e desenvolver projetos pessoais artísticos e criativos.

A oficina terá lugar num dos próximos sábados à tarde, em data a acertar com os interessados. Como habitualmente no Animartes, há preços de participação diferenciados para sócios da Nascente e não sócios, respetivamente €17,50 e €20, e as inscrições decorrem até 14 de março.

DA ESCRITA CRIATIVA AO JAPONÊS

A oficina acima apresentada é mais um sinal de que o Programa

AnimArtes atravessa uma fase particularmente dinâmica, com um conjunto de novas propostas a terem início este mês e que vêm juntar-se às que estão já em funcionamento. Nas novidades de março destaca-se o curso de escrita criativa, com Andreia Faria, a realizar aos sábados à tarde e com início marcado para o dia 22. Será uma excelente oportunidade para abordar, ao longo de três meses, os mecanismos do romance, do conto, da poesia, do texto curto e mesmo da escrita de guiões. Mais curto mas igualmente muito aliciante, com seis sessões às quintas-feiras à noite, a iniciar no dia 13, o ciclo dedicado à história e evolução do cinema de animação será ilustrado com diversas projeções e enriquecida com as histórias e curiosidades que o formador Ricardo Blanco não deixará de apresentar.

As outras novidades são uma oficina de contos em que se pretende ajudar a melhorar o desempenho de quem quiser contar histórias de forma mais consistente e agradável, na família, na escola, em encontros de amigos, ou em outros contextos. Maria Rouco, a formadora, é uma contadora entusiasta e com experiência e orientará as sessões semanais à terça-feira, das 18h30 às 20 horas, durante três meses. Para um público bem diferente, as crianças dos 5 aos 12 anos, aparece a oferta das danças de salão, com uma proposta de trabalho que inclui os dez ritmos pertencentes ao programa universal das danças de salão, sob orientação de Ana Oliveira. A primeira aula, experimental e grátis, é no sábado, dia 15, às 11 horas. Este leque tão variado fica



PENSAR COM AS MÃOS

Preços:
17,50€ Sócios da Nascente
20€ Não Sócios

Sábados à tarde

Inscrições decorrem até 14 de março.

INICIAÇÃO AO JAPONÊS

Preços:
22,50€ Sócios da Nascente
25€ Não Sócios

Segundas e Quartas-feiras

Início dia 10 de maio

completo com a oferta de um pequeno curso de três meses de iniciação ao japonês, em que o formador Luís Cruz se propõe ajudar a adquirir competência prática daquela língua nas áreas comunicativa, auditiva, de leitura

ra e de escrita, com aulas às segundas e quartas. Para mais informações e inscrições ficam os contactos habituais: Rua 62, 251, telefones 227331357/ 918134655 e email comunicacao@nascente.org.pt **MV**

Pub.



ALBERTO FERREIRA
CABRAL
Esquina das Ruas 26 e 21
4500 - 267 Espinho
tlf: 22 732 33 19
Tlm: 91 785 70 86

Confeitaria

Pá velha

Ângulo das Ruas 16 e 23
4500 -141 Espinho
Tlf: 227 330 620



AGENTE OFICIAL para o Concelho de Espinho dos Relógios
C.K. e SWATCH, além de outras marcas como TISSOT e SEIKO

RUA 23 N.º 349 - TELEF: 227340931
4500 ESPINHO

Restaurante O Padrinho

Servem-se refeições para fora embaladas

Av. 24 , n.º 697
4500- 201 Espinho

“PARÓQUIA VIVE ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE DA GENEROSIDADE DAS PESSOAS”

O padre José Pedro Azevedo chegou à paróquia de Espinho a 18 de janeiro de 2004. Uma década depois, o pároco falou sobre estes anos durante os quais foi muito marcado pelas pessoas. Na sua opinião, os fiéis espinhenses são “fantásticos” e é a sua generosidade que faz viver a paróquia.

Passaram 10 anos desde que chegou à Paróquia de Espinho. Como foi esta década?

Em primeiro lugar, foi rápida. Eu acho que, se olhar um pouco para trás, consigo quase que fazer a história de 10 anos. Parece muito tempo no tempo, mas, na experiência, porque foram muito vividos, eu acho que é pouco tempo. Numa história de uma paróquia que tem mais de 100 anos, 10 anos acabaram por ser um bocadinho de espaço de tempo. Foram anos felizes, bem vividos, conheci muitas pessoas, tive muitas experiências e que me tornaram, humanamente falando, mais realizado como pessoa, como ser humano.

Ao longo deste tempo, tem alguns episódios que o tenham marcado?

Tenho, sim, episódios que me marcaram. São episódios simples... Aquilo que mais me marcou foram as pessoas e hoje, passados 10 anos, já tenho alguma história. Há coisas muito bonitas do estilo, por exemplo, batizar crianças que agora já estão na catequese, batizar crianças de pais que eu presidi ao casamento e que também já estão na catequese... Isso é muito bonito. E, depois, sobretudo, pessoas que já partiram, que faleceram e que foram muito marcantes por palavras que disseram, por encontros que tivemos, por momentos densos de humanidade. Para mim, mais do que tudo o que é exterior e de realizações que fizemos, também elas muito bonitas, consigo recordar-me de muitas pessoas e de muitos encontros que me preenchem por dentro.

“

A morte e ressurreição de Jesus é o que nos faz pessoas de fé, mas depois o resto é feito pelas pessoas”

Considera que a paróquia mudou desde a sua chegada?

Não sei, até porque não tenho leitura para trás, como é evidente. Mas as paróquias são aquilo que as pessoas querem que elas sejam, as paróquias são as pessoas e, portanto, o trabalho será sempre o mesmo que é o anúncio de Jesus morto e ressuscitado. A morte e ressurreição de Jesus é o que nos faz pessoas de fé, mas depois o resto é feito pelas pessoas. A paróquia não muda nem nas suas estruturas nem nos seus objetivos, ela continua... Só é novo as pessoas que vão chegando aos organismos paroquiais e que dão um estilo diferente pela sua própria maneira de ser e de atuar na vida. Agora, mudança como acontece noutras instituições, em que mudando a estrutura que administra, isso não acontece numa paróquia. Sempre tive muito dentro de mim o procurar continuar aquilo que os outros para trás fizeram. Isso, para mim, foi sempre muito importante. Claro que eu tenho um estilo diferente, as palavras que eu utilizo são outras, a forma de estar de certeza que é diferente, mas, para mim, ter a consciência de que estou a continuar um trabalho creio que nos faz ir



mais longe e mais além aquilo que são os nossos objetivos que são os mesmos.

Até porque veio suceder a um padre que era muito querido na comunidade de Espinho...

Claro e isso é fantástico. Pode-se pensar que é o contrário, mas, para mim, é muito bom poder suceder ao padre Manuel, poder continuar o trabalho dele, poder continuar a contar com ele e, nos primeiros anos, o padre Manuel ainda estava vivo, embora debilitado... Mal eu cheguei aqui, o padre Manuel foi viver para Fiães, para casa de família, num ambiente que era seu. O convívio entre nós não foi um convívio físico, mas, acima de tudo, foi o convívio da partilha da fé e daquilo que significa a vida de um padre que tem, nos outros padres, irmãos. E isso eu sempre senti e tenho a certeza absoluta de que o padre Manuel sempre teve no seu coração esta comunidade e contar com esta presença espiritual e de proximidade na oração, para mim, foi muito importante e continua a ser.

O padre Zé Pedro trouxe, digamos, uma nova imagem

ao que é ser um pároco, por exemplo, com o facto de praticar surf. Isso ajudou a trazer mais jovens à Igreja?

Sim, é possível. Sempre que chega um padre mais jovem à comunidade, eu creio que há uma linguagem que é mais próxima, há uma forma de estar que é mais próxima das camadas mais juvenis e isso cria empatia. Por outro lado, eu sempre gostei de conhecer pessoas, sempre me relacionei com todo o tipo de pessoas, sempre estive aberto a tudo. Para mim, o desafio dos relacionamentos humanos é a base da vida cristã, portanto, sempre procurei muito cultivar isso. As pessoas sabem que são padre, não gosto nada que me digam que sou padre dentro da sacristia da Igreja, mas que fora sou um homem como outro qualquer... Não, eu sou homem na medida em que sou padre e padre na medida que sou homem. Estas coisas não são distintas, pelo contrário. Agora, naturalmente que o diálogo com as pessoas que estão longe parte destes interesses comuns que temos e que eu creio que foram importantes para me aproximar dos jovens e de outras pessoas.

A população mais idosa não colocou, na altura, qualquer reticência ou isso nunca se colocou?

Eu creio que não. Eu nunca senti isso, de parte das pessoas mais velhas, até, pelo contrário, senti um carinho grande e até um incentivo para trabalhar com os jovens. Eu costumo dizer que, se não aproveitamos os momentos da vida que nos aproximam da juventude, nunca mais vamos fazer isso. Agora, nunca senti da parte dos mais velhos essa recusa, essa falta de incentivo ou até o contrariar das nossas ações. Até tive pessoas que me disseram para estar junto dos jovens que estavam amparados.

Na generalidade, como é que são os fiéis espinhenses?

São fantásticos. São pessoas acima de tudo que têm as suas alegrias e tristezas, têm os seus dramas, sucessos e possibilidades. Não podemos distinguir os cristãos aqui em Espinho das outras paróquias. São pessoas que procuram, acima de tudo, um sentido para a vida. A mim, como pároco e como padre, cumpre-me caminhar com as pessoas na busca desse sentido. Não quer dizer que eu lhes mostre o sentido, porque eu próprio também procuro o sentido da vida... Agora, sinto que sou aquele que está com as pessoas e a vida da paróquia em Espinho é feita pelas pessoas, eu sinto-me muito acompanhado, é recíproco.

A comunidade de Espinho é muito ligada à paróquia. Essa ligação costuma ser mais forte nas freguesias rurais e menos nas cidades, principalmente nas maiores...

Eu não tenho bem essa noção. Eu sou de Gaia, portanto, uma grande cidade, vivi no Porto os primeiros anos da vida de padre, também é uma grande cidade, e venho para Espinho, uma cidade pequena, por isso, tenho o inverso. Não tenho a noção de um espaço rural nem pela minha história de vida pessoal nem no âmbito do exercício do meu ministério presbiteral. Sinto que a paróquia em Espinho vive da vida da cidade, a ponto que até a vida da cidade se confunde com a vida da Igreja e paroquial. A paróquia é muito frequentada, até por pessoas de fora, e acabamos por ser um pouco um caso à parte em relação a muitas paróquias, pela quantidade de atrações

que Espinho tem, por uma série de factores que também estão presentes na vida paroquial. Isto faz desta paróquia uma paróquia de entradas e saídas, é um porto de chegada, mas também é um porto de saída. Faz lembrar as cidades portuárias, onde os barcos chegam e saem. A paróquia é um pouco esta realidade, embora tenha aqui uma estrutura sustentada em pessoas que se mantêm e que garante a estabilidade. Noto que é cada vez mais uma paróquia de chegadas e de partidas, muito pela vida profissional e pessoal de hoje das pessoas e, sobretudo, dos jovens.

Quando veio para cá o padre Sérgio, foi com o intuito de se fazer um projeto pioneiro. Como é que isso ficou com a sua saída?

O padre Sérgio veio para cá há cinco anos, não como padre. Começou o seu estágio nesta comunidade paroquial e depois foi ordenado sacerdote. Nessa altura, por alguma fragilidade de saúde do padre Moura, havia necessidade de prover ao cuidado pastoral das comunidades de Anta e Guetim. Surgiu a hipótese, pelo D. Manuel, de ficarem, em alguns pontos da diocese, alguns párocos mais unidos no trabalho pastoral de algumas comunidades. Espinho foi um pouco contemplado com isso. Foi um projeto que durou precisamente um ano, mas carregado de sentido. Foi uma experiência... Não podemos fazer uma afirmação no estilo de que o projeto resultou ou não, porque isso vai-nos levar a interpretações erradas. Aquilo que aconteceu é que o padre Sérgio foi preciso para um determinado e isto fez mexer com tudo, fez com que viesse outro sacerdote tomar conta das comunidades de Anta e Guetim. O projeto de unidade pastoral terminou. Eu creio que nem tivemos o tempo necessário para percebê-lo, mas foi uma experiência, valeu por esse tempo. Muito do trabalho que ainda agora continuamos resulta do trabalho que fizemos durante esse ano e do que já vínhamos a fazer para trás... Já antes, trabalhávamos em conjunto. Falo da Via Sacra ou de trabalho de formação de catequistas, retiros, encontros de jovens. Continua a haver muita comunhão e participação e os trabalhos vão continuar.

Há alguma iniciativa planeada para 2014?

Não há nada assim planeado...

As obras são o nosso projeto material. Continuamos a planear todas as atividades ordinárias e extraordinárias, como é o caso da Via Sacra, as Viagens ao Pôr do Sol, a Senhora da Ajuda. Eu tenho um sonho. No campo da juventude, acho que podemos dar um passo, gostava de ver aqui um festival ou, pelo menos, alguns concertos, que pudessem ser integrados na Senhora da Ajuda ou não, de inspiração cristã. Acho que tinha todo o interesse, tenho partilhado isso com algumas pessoas, pode ser que seja possível.

Que desafios tem a paróquia de Espinho atualmente?

Já falamos da questão material, é um desafio importante, porque, por detrás dele, está a união das pessoas... Para mim, o grande desafio é comunicar aos homens de hoje a alegria do Evangelho, esse é o grande desafio. Temos que lutar sempre para que todas as pessoas

“

Sinto que sou aquele que está com as pessoas e a vida da paróquia em Espinho é feita pelas pessoas”

encontrem na Igreja Paroquial, na Igreja de Espinho uma casa onde se sintam bem, um espaço de família onde se construam verdadeiras relações de fraternidade, uma escola onde se aprende a construir projetos juntos. Estas três dimensões, para mim, são fundamentais, independentemente das nossas opções de vida, até da nossa religião e da nossa crença. O que queremos é construir esta família humana, a partir daquilo que nos identifica como cristãos, que é seguir Jesus de Nazaré que passou neste mundo fazendo o bem, que morreu e ressuscitou e que é o filho de Deus. Isto para nós é fundamental. Tudo o que puder nascer daqui para ir ao encontro do ser humano, é um objetivo. **LM**

Requalificar a Igreja Matriz

A requalificação da Igreja tem estado em destaque ultimamente. Qual é o ponto da situação?

Terminamos a primeira fase, ou seja, toda a parte do telhado. Agora, estamos no início da segunda fase, que abordará todos os alçados laterais da Igreja, a fachada, a torre quer por fora quer por dentro e os vitrais, o que significa que, no final desta fase, a Igreja ficará com outro aspecto que não tem neste momento. Estamos a abordar as empresas para as propostas para esta fase que deve andar nos 250 mil euros, mais ou menos...

A fase anterior ficou por quanto?

Deve ter andado nos 120, 130 mil e agora são 250 mil euros para esta segunda fase. Estamos neste ponto. O dinheiro é angariado de diversas formas, é a generosidade das pessoas. Isso é uma coisa fantástica que acontece nesta paróquia, não é só na questão das obras da Igreja... Esta paróquia vive única e exclusivamente da generosidade das pessoas, dos espinhenses, daqueles que a frequentam. E isso é uma realidade muito bonita, porque a paróquia não tem nenhuma renda, não tem nenhum benefício de nada, vive da generosidade das pessoas. A paróquia, em toda a sua ação, vive disso e temos que administrar bem os bens que temos. É uma exigência importante e que, ao longo dos anos, temos tido muito em conta no Conselho Económico. Neste momento, não temos 250 mil euros para as obras da Igreja, o que significa que temos que angariar, temos que ser criativos. Há uma equipa que já pensou e está a pensar em algumas ações para angariar esse dinheiro. Isso é muito importante porque também nos move para um interesse comum. Claro que há mais fases, nomeadamente a parte interior e todo o adro da Igreja... A Igreja completa 100 anos de dedicação no dia 29 de junho de 2016. Era um sonho que, nos 100 anos de dedicação do altar da Igreja, viesse cá o senhor bispo para dedicar um novo altar e inaugurar as obras. É um projeto ambicioso, porque é muito pouco tempo. Pode ser um sonho, pedimos essa graça à Nossa Senhora da Ajuda.

PROJETO EDUCATIVO NÃO ESQUECE EXEMPLO DOS PATRONOS

Na passada quarta-feira, realizou-se a apresentação e discussão pública da proposta de Projeto Educativo para o triénio 2013/2016 do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida. O auditório da escola sede do agrupamento foi o local escolhido para a apresentação do documento e Ilídio Sá, diretor do agrupamento, o responsável por essa tarefa.



Perante uma plateia de cerca de 30 pessoas, o diretor falou do ponto de partida da proposta apresentada, que foi "beber" de vários documentos como os projetos educativos da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida e do Agrupamento de Escolas Domingos Capela, e da metodologia aplicada neste processo. Ilídio Sá referiu que o documento irá estar em discussão pública até dia 5 de março, sendo que a 12 a proposta deverá ser apresentada a Conselho Pedagógico, mas que, só depois de ir a Conselho Geral, é que será aprovada.

Sobre a proposta de projeto educativo e a sua estrutura, o diretor disse que a sua elaboração foi ideal para colocar os dados em ordem sobre todas as

unidades do agrupamento e saber a sua localização exata. O documento inclui, por exemplo, a visão, missão e valores preconizados para o agrupamento, assim como as áreas de intervenção e os objetivos estratégicos e operacionais. Os patronos – Manuel Gomes de Almeida e Domingos Capela – são também referenciados, quanto à sua vida pessoal e profissional. Segundo Ilídio Sá, são exemplos que os alunos devem "levar" no final do ensino secundário, em áreas como o empreendedorismo, excelência, riqueza humana e coragem.

Quanto à visão preconizada para o agrupamento, o diretor explicou que assenta em três áreas de intervenção

- resultados, valores e comunidade – que estão todas interligadas. Ilídio Sá referiu que a afirmação de uma escola pública de qualidade, de confiança e exigência, é uma meta a seguir.

PASSO MUITO IMPORTANTE

João Castelo, da Associação de Pais, deu os parabéns ao agrupamento por "este passo tão importante" e disse que, em função dos valores apresentados, os "pais ficarão com a noção clara" que se aposta na formação de cidadãos num quadro de ensino de excelência. O responsável referiu que a associação procurará

estar sempre ao lado das escolas, do quadro docente e não docente, na formação dos filhos num quadro de cidadania.

Um dos pais presentes disse que faltava ao projeto educativo propostas concretas sobre o que se iria fazer e implementar, enquanto outro sugeriu que se deveria apostar na formação e na construção de uma cidadania europeia. Ilídio Sá respondeu que a proposta de projeto educativo deve ser lida e analisada em conjunto com os outros documentos já existentes. Sobre as ações concretas, disse que estariam explanadas no plano de atividade, assim como as estratégias no plano de intervenção do diretor. **LM**

Na Rua 2 MAR VOLTOU A ATACAR

Por causa da agitação marítima, o Instituto Português do Mar e da Atmosfera tinha colocado, na passada segunda-feira, sete distritos sob aviso vermelho (Aveiro, Porto, Viana do Castelo, Lisboa, Leiria, Coimbra e Braga). As previsões apontavam para ondas entre os sete e os nove metros que realmente se fizeram sentir, mas felizmente, ainda longe da costa. Ainda assim, a rua 2 em Espinho, voltou a ser visitada pelo mar mas sem grandes estragos materiais. **NO**



MAR MARIONETAS JÁ ARRANCOU

A chegada de março marca o início de mais um Festival Internacional de Marionetas de Espinho. A abertura do certame realizou-se sábado à tarde pelas mãos da vereadora da Cultura, Leonor Fonseca, na inauguração da loja oficial do Mar Marionetas.



O Mário e a Neta voltaram ao ativo para mais uma edição do Festival Internacional de Marionetas de Espinho, sendo os anfitriões da inauguração da loja oficial do evento (situada em plena rua 19) que se realizou sábado à tarde. As duas marionetas mascotes do certame andaram a passear por entre as pessoas que estiveram na iniciativa, "espalhando" simpatia e boa disposição, mas não estiveram sozinhas. Algumas das marionetas que se encontram em exposição na loja para venda ao público fizeram também a delícia de miúdos e graúdos, tornando a ocasião num momento de diversão familiar.

A inauguração da loja oficial do Mar Marionetas de 2014 marcou, simultaneamente, o arranque desta edição do festival, tal como recordou a vereadora da Cultura, Leonor Fonseca, durante a iniciativa. Leonor Fonseca referiu que, embora não se consiga precisar se é a oitava ou nona edição, irá ser mais um festival de sucesso, destacando, por exemplo, as "imensas obras de arte" expos-

tas na loja e o primeiro concurso de marionetas que estarão expostas no Centro Multimeios de Espinho. "Recebemos excelentes obras de arte de todo o país e daremos um primeiro, segundo e terceiro prémios, além das menções honrosas", explicou a responsável, acrescentando que a exposição das marionetas vencedoras será inaugurada já esta sexta-feira.

A vereadora da Cultura disse ainda que este festival terá os habituais eventos ligados às artes plásticas, como os workshops (estava a decorrer sábado um levado a cabo pela Companhia de Teatro Mandrágora). Em termos de espetáculos, Leonor Fonseca destacou a presença de companhias turca, espanhola e francesa, além das portuguesas. A responsável referiu que março será

um "mês muito agradável" para os amantes das artes plásticas e das marionetas, em especial, fazendo um apelo aos espinhenses para participarem no festival e encherem as salas para verem os espetáculos programados.

INAUGURAÇÃO DE EXPOSIÇÃO

Esta sexta-feira à noite, às 21h30, será inaugurada a exposição "Marionetas e outras formas de animar" no Centro Multimeios de Espinho, ao mesmo tempo que serão anunciados os vencedores do concurso com o mesmo nome lançado pelo primeiro ano pela Câmara Municipal de Espinho. A mostra poderá ser vista de terça a sexta-feira, das 09h30 às 18h00, e aos sábados e domingos, das 14h30 às 18h00. **LM**

Maré de Cinema



OSCARS 2014

Os Oscars são uma premiação previsível – mesmo quando pensamos que não será. Acertar nos vencedores nada tem a ver com cultura cinematográfica, perspicácia jornalística ou sorte; basta andar atento à indústria: que estúdios investem mais em publicidade; quais os vencedores dos prémios dos Sindicatos; e, claro, perceber a sensibilidade da Academia (histórias pessoais como a de Lupita Nyong'o ou Barkhad Abdi são mel para os Oscars). Isto tudo para dizer que a edição deste ano foi das mais previsíveis desde... sempre? Todos os favoritos desde à altura da nomeação e até mesmo antes ganharam sem grande surpresa – e eu, que normalmente atiro bastante ao lado, só errei dois em vinte e um palpites. No entanto, previsível não significa imerecido e convém referir que a seleção de filmes do ano passado foi de calibre superior (com as inevitáveis ausências que acontecem todos os anos), daí que a relação dos vitoriosos não traga grande polémica. '12 Anos Escravo' foi eleito Melhor Filme, mas o grande vencedor da noite foi 'Gravidade' que, além de Realizador, rapou as categorias técnicas no reconhecimento máximo do feito artístico e tecnológico alcançado por Alfonso Cuarón. Matthew McConaughey, Cate Blanchett, Jared Leto e Nyong'o foram os vencedores nas categorias de atuação e saúde-se a reverência da Academia perante o brilhantismo de Spike Jonze (antes tarde que nunca). A cerimónia foi, como sempre, aborrecida e arrastada, pontuada por um ou outro momento mais divertido (como os discursos cantados) e Ellen DeGeneres, com o seu estilo de humor casual e mais próximo do público médio, fez o que se pedia sem grande chama ou espalhafato. O sonho é mesmo ter Ricky Gervais a conduzir a cerimónia.

Antero Eduardo Monteiro

Pub.

PERFUMES GENÉRICOS
Avenida 8 nº746 Espinho
22 732 1244

9,90€
55ml

RESTAURANTE
BALIZA

Restaurante * Churrascaria

Rua 62 nº 37 Espinho
Tlf: 227 340 220

Churrascaria
Graciosa
RESTAURANTE
SNACK-BAR

ESPECIALIADES DA BRASA

Rua 62, n.º5 e 7 4500 - 290 Espinho
tlf: 22 731 36 15

HAIR COUTURE
ROMY

Rua 25, n.281 4500 Espinho
tlf: 227 321 995

Pub.

O seu computador avariou?
Não desespere, temos a solução

Diagnóstico
Manutenção preventiva
Reparação - Upgrades
Recuperação de dados
Instalação Hardware
Software

As melhores soluções ao preço mais acessível

GARANTIA 100%
Qualidade - Serviço - Preço

Rua 32, 633, Loja Z
4500-308 Espinho

TEL: 227 310 076
TLM: 910 785 756
pc.planet@sapo.pt

Taberna - Snack-Bar
PÁTIO D'AVÓ
Múltiplos Menus

de 2ª a Sábado
Refeições Económicas

Medalhões de Vitela | Espetadas de Marisco
Bife à moda Pátio D'Avó | Francesinhas

Faça aqui as suas Festas
de Aniversário

Rua 20 nº 214/218 - 4500-817 Espinho • Telf: 22 732 7112
patioavo@patioavo.restaurantes.net • Tlm: 96 2004011 - Tm: 91 332 6496

**Snack Bar
BOÉMIA**

Avenida 8 nº 702
4500-207 Espinho
tlf: 227 345 657

EMMY CURL TROUXE MUITO INTIMISMO A ESPINHO

O Auditório de Espinho fechou a programação do mês de fevereiro com um concerto marcado pelo intimismo. A responsável foi a portuguesa Emmy Curl que, aliando as suas músicas sonhadoras a um cenário com elementos românticos, proporcionou ao público presente na sala espinhense uma noite especial.

Aos 23 anos, Emmy Curl – nome artístico de Catarina Miranda – é já, para muitos, uma certeza do cenário musical nacional. A compositora de Trás-os-Montes (nascida em Vila Real) comprovou esse facto sexta à noite no Auditório de Espinho com um concerto intimista e tudo foi pensado para intensificar esse ambiente, inclusive o próprio cenário. Quando subiu ao palco, Emmy Curl, com um visual romântico (uma coroa de flores

na cabeça da cantora reforçava ainda mais a ideia), não defraudou as expectativas de todos os que assistiram ao espetáculo.

A artista, acompanhada por dois músicos, interpretou as suas canções sonhadoras. “Songs of Origin” foi um dos temas que não faltou no alinhamento do concerto de sexta-feira. Emmy Curl criou, ao longo de todo o espetáculo, uma empatia grande com o público. A cantora referiu até que Espinho era a única parte do trajeto da viagem de comboio entre Aveiro e Porto que mostrava um pedaço de mar, mostrando um sorriso e a sua simpatia e arrebatando, também com palavras, todos os presentes na sala de espetáculo espinhense.

NO PALCO COM ERICA BUETTNER

Já esta sexta-feira, o Auditório de Espinho recebe mais uma edição do “No palco com...”, um for-



mato de concerto limitado a 80 espetadores que partilham o palco com o artista. Desta vez, cabe a norte-americana Erica Buettner a oportunidade de apresentar o seu disco de estreia, “True Love and Water”, neste formato que tudo tem a ver com a artis-

ta, já que os seus concertos são um processo de partilha, de interação e de aprendizagem mútua com o público. O espetáculo está marcado para as 21h30, tem a duração prevista de uma hora e os bilhetes custam cinco euros. **LM**

Banda Militar do Porto aturou nas instalações da Banda União Musical de Paramos pela primeira vez na sua história

FEZ-SE HISTÓRIA NA BUMP

No passado dia 28 de Fevereiro, nas instalações da BUMP e pela primeira vez na sua história, este presente a Banda Militar do Porto que soberbamente executou obras de Bert Appermont, Jan van der Roost, Luís Cardoso e Robert R. Bennett, dirigidas por alunos da Turma 2 da APB (Escola que funciona regularmente nas instalações da Banda de Paramos, e que tem como principal objetivo a formação contínua de Maestro de Banda).

O concerto deliciou a plateia e perante uma sala cheia os muitos aplausos foram o espelho dos momentos que a música bem executada proporcionou a quem ali esteve presente.

No final o Capitão Coelho (Chefe da Banda Militar do Porto) e o Maestro Paulo Martins (Diretor Artístico da APB) foram unânimes em reconhecer o sucesso do evento o que deixa as portas abertas para que no futuro Paramos e Espinho voltem a receber concertos desta natureza.

As entidades presentes; Manuel Dias (Presidente da Junta), Ana Loureiro (representante do gabinete das coletividades da Camara Municipal) e Capitão Pereira (representante do Regimento de Engenharia) também salientaram a importância deste evento e o quanto a população fica a ganhar com a oferta de cultura de qualidade e gratuita. **MV**



ARRANQUE COM O PÉ ESQUERDO

O Sp. Espinho começou da pior maneira a segunda fase do Campeonato Nacional, ao perder, em casa, este sábado, com o SL Benfica, por 3-0, com os parciais de 25-22, 25-19 e 25-22. Com este resultado, os vareiros estão agora em quinto lugar a seis pontos do líder SL Benfica.

Arrancou no fim-de-semana passado a segunda fase do Campeonato Nacional de Voleibol. Inserido na série dos primeiros, o Sp. Espinho teve logo na primeira jornada um osso bastante duro de roer. Pela frente teve o atual campeão em título, SL Benfica, que, até agora, tem dominado no Cam-

peonato.

Com um primeiro set bastante equilibrado, os vareiros ainda ameaçaram conquistar essa primeira vitória, mas o acerto ofensivo dos encarnados acabou por dar vantagem (22-25) aos forasteiros.

Quicá motivados pela conquista do primeiro set, os timonados de José Jardim optaram por colocar o pé no acelerador e foi com alguma naturalidade que chegaram ao 0-2 (19-25).

Confortável com a vantagem de dois sets, o Benfica abrandou e o Sporting de Espinho conseguiu, pela primeira vez, pôr-se na frente de um parcial. Porém, os lisboetas voltaram a acelerar o ritmo de jogo e fecharam o resultado em 22-25 no terceiro e último set.

Este foi o jogo mais rápido desta



Bloco encarnado foi muitas vezes superior aos ataques dos espinhenses

época entre as duas equipas, depois de nos encontros anteriores os confrontos diretos se terem resolvido na negra.

No Benfica o melhor pontuador foi Flávio Cruz (14). No Sporting de Espinho, foi Marco Ferreira (15). **NO**

Atletismo | Rio Largo

PROVA DUPLA



Este fim-de-semana a Secção de Atletismo do Rio Largo marcou presença em 2 provas com 11 dos seus atletas.

No sábado decorreu o 1º Cross das Fogaceiras em Sta. Maria da Feira e estiveram em prova 5 dos atletas mais jovens da secção. No escalão de benjamins, prova com 1000 metros, Rui Ferreira obteve o 3º lugar terminando com 4m e 26s, por sua vez Tiago Oliveira 17º com 5m e 44s. No escalão de iniciados a prova tinha 3000 metros e Luís Oliveira foi 4º com o tempo de 12m e 24s, Luís Silva foi 8º com 13m e 19s e Leandro

Pereira foi 9º com 13m e 31s.

No domingo decorreu a Corrida do Carnaval em Lousada, prova que contou com 6 dos atletas da secção. O primeiro foi António Caneca que com o tempo de 35m e 38s ficou em 14º da geral e 7º no seu escalão. De seguida chegaram Belmiro Rodrigues com 36m e 27s e foi 18º da geral e 10º no escalão, José Gomes com 40m e 22s foi 43º da geral e 24º no escalão, André Guimarães com 43m e 11s ficou em 83º da geral e 31º no escalão, Manuel Amorim foi 204º com 49m e 04s e Joaquim Gomes foi 283º com 52m e 56s. **NO**

Hóquei em Campo | Sub/15

Entrar a ganhar

Iniciou-se no domingo a segunda fase do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo sub/15. A turma da AAE defrontou fora a AD Lousada e venceu por 3-6.

Num terreno muito massacrado pela chuva e com a bola a rolar com muitas dificuldades, os sub/15 academistas foram uns verdadeiros guerreiros. Os forasteiros começaram claramente melhor com dois golos marcados muito cedo (aos cinco minutos já venciam por 0-2). A resposta do Lousada resultou praticamente em golo mas até ao intervalo a AAE voltou a aumentar a vantagem.

Com várias substituições, o Lousada aproveitou alguma falta de entrosamento entre os adversários e foi à procura de um melhor resultado e que conseguiu. Até ao último apito, o encontro nunca esteve propriamente em risco de ser perdido e foi com alguma naturalidade e controlo que a AAE venceu por 3-6. **MV**



Pub.

Fantasia & Linhas Retrosaria

Rua 25 nº 340
4500-280 Espinho
Filipa Oliveira
Tlm: 917 532 213
filipasantos73@hotmail.com

Restaurante **AQUÁRIO MARISQUEIRA D'ESPINHO**
Ano de Abertura nº 229 de 1953
Classificado de Interesse Turístico pela D.G.T.
A. Brandão
Rua 4 n.º 540 - Telef. 227 321 000 - 4500-343 ESPINHO
www.aquariomarisqueira.com

Joka PET STORE
Banhos
Tosquias
Hotel Canino
Treinos de Obediência
Tlm.: 826 728 821
Rua 23, nº 329 - 4500 Espinho
www.jokapetstore.com

AMZ
Boutique de vestuário
Rua Comendador Sá Couto
Ed. Vasco da Gama nº6 A
4520-190 S. M. Feira
E na Rua 32 nº 586
Espinho

Pub.

Diagnóstico e reparação automóvel
PAULO VIEIRA
Rua das Fábricas (Norte), 65
4500-628 Espinho
tlf: 227 327 555 / 916 864 154

Rosa Neves
MÉDICA DENTISTA
Rua 29 nº 696
4500-296 Espinho
Tlf: 227 340 116 - 227 312 087 - 227 327 738
Rlm: 914 961 367
clnicarosaneves@sapo.pt

DELEGAÇÃO DE ESPINHO DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
Rua 25 nº 883
4500-278 Espinho
TELEFONE/FAX: 220167176
TELEMOBIL: 914636869
CORREIO ELECTRONICO: DEESPINHO@CRUZVERMELHA.DIG.PT
www.espinho.cruzvermelha.pt

SERVIÇOS

SAÚDE	SOCIAL
<ul style="list-style-type: none"> Enfermagem/Socorro Psicologia Caísta Reabilitação Física Cursos de Socorrismo Acupuntura Outros 	<ul style="list-style-type: none"> Apoio Psicossocial Transporte Téctil e Lúdico Livrolândia Equipamento Ortopédico Outros

Jogo épico entre vizinhos terminam com empate impensável

ALMA TIGRE VALEU JUSTO PONTO

A perder por 3-0 ao intervalo, nem os mais otimistas acreditariam que os tigres saíssem de Grijó com um resultado positivo. Depois de uma primeira parte de pesadelo, o Espinho passou na segunda metade do inferno ao céu e conquistou mais um ponto importante na sua luta pela permanência.

Jogo no Estádio Municipal de Grijó.

AD GRIJÓ - Hélder; Seminha, Bruno Volta, Flávio e João; Óscar (Marco Pinto 77'), Pedro Ferreira, André Soares (Cláudio 90') e Pedro Sá; Marmelo (Penantes 63') e Amí-

icar.

Treinador: Guilherme Baldaia.
SP. ESPINHO - Tiago Maia; Bosingwa, Fábio Gonçalves, Zé Carlos "cap" e Ricardo Correia (Katalin 77'); Miguel Moreira, Danilo, João Dias (Garba 83') e Allan; Ndoumbé (Tiago Lapa 46') e Jonathan.

Treinador: Fernando Gomes
Disciplina - cartão amarelo a Bosingwa 25', Ricardo Correia 42', Pedro Ferreira 53', Fábio Gonçalves 72', Marco Pinto 79', Zé Carlos 83' e Pedro Sá 89'.

Marcadores - André Soares 5', Pedro Sá 31 e 35', Allan 53' de g.p., João Dias 58' e Katalin 90+3'.

Fernando Gomes repetiu pela terceiro jogo consecutivo a mes-

ma equipa titular mas foram os locais a entrarem melhor e a chegar cedo à vantagem através de André Soares.

Dos espinhenses nada se viu na primeira parte a não ser as camisolas, dado que a turma da casa teve o domínio completo das operações, avolumando o marcador com mais dois golos de Pedro Sá que praticamente sentenciava a partida ainda antes do intervalo.

Após uma primeira parte tão má, o treinador espinhense aproveitou o intervalo para puxar as orelhas mas também para apelar à alma tigre e tudo foi diferente na etapa complementar.

Lapa entrou em jogo e mexeu com a partida. Aos 53', penalty indiscutível para os tigres que Allan

transformou em golo. No melhor período dos espinhenses e pior dos locais, o Espinho voltaria a marcar cinco minutos depois por intermédio de João Dias. Estava relançado o jogo para a última meia hora.

Motivada, a equipa espinhense foi em busca do empate que haveriam de alcançar no último lance de jogo por intermédio de Katalin na sequência de um livre direto.

No final, o empate soube a vitória para os tigres que assim continuam sem perder nesta fase do sexto lugar com 14 pontos.

Domingo pelas 15 horas com relato na RVE 93.1 fm e www.rve-online.com, o Espinho recebe em casa o Anadia. **PSG**

Futebol Popular | Taça Cidade Espinho (Quartos de Final)

Foto | DR

SEM PARTIDAS DE CARNAVAL

Em tarde de sábado carnavalesco, a chuva foi o convidado mais indesejado e condicionou as quatro partidas da Taça que não tiveram surpresas de maior com a lei do mais forte a imperar. Os jogos de maior cartaz envolviam quatro equipas do escalão maior a jogarem entre si.

Em Silvalde, a Quinta Paramos superou a Associação Esmojães numa partida em que os antenses estiveram a vencer até ao intervalo graças a um autogolo de Joaquim Alves mas na segunda metade os verde-brancos deram a volta com três jogadores que saltaram do banco, José Ferreira, Daniel Reis e Fernando Almeida. A turma de Esmojães ainda reduziu para a margem mínima com golo de Henrique Mendes mas foram os paramenses a seguir em frente. No final, a formação que viajou da vila de Anta foi muito crítica em relação à arbitragem, nomeadamente em dois lances passíveis de grande penalidade que terão ficado por marcar.

Já em Cassufas, o derby silvaldense entre Leões Bairristas e GD Outeiros terminou com o triunfo a sorrir aos pupilos de Jorge Duarte. Tiago Moleiro, que acabou expulso, e Fábio Castro fizeram os golos da vitória leonina e

que colocaram ponto final a um longo de ciclo de jogos sem perder do GD Outeiros que na próxima semana tem ocasião de vingar o desaire dado que volta a encontrar os Leões Bairristas, agora para o campeonato.

Líder na 1ª Divisão, o Cantinho sentiu dificuldades inesperadas para afastar os Águias Paramos, do escalão secundário. No Complexo Desportivo de Paramos, um golo do central Daniel Silva acabou por ditar a vitória da formação laranja e a passagem às meias finais.

Por fim, no difícil Campo do Regimento Engenharia, um duelo entre os dois primeiros da divisão secundária, Juventude Estrada e GD Ronda. Vando Alves abriu cedo as hostilidades e deu vantagem aos guetinenses mas a formação de Flávio Domingues nunca virou a cara a luta e até final lutou pelo triunfo na eliminatória. Vitor Reis bisou nos paramenses, enquanto que Vando Alves também marcou dois e Javier Oliveira fez o terceiro da Ronda.

RESULTADOS: Juventude Estrada 2 GD Ronda 3; Cantinho 1 Águias Paramos 0; Leões Bairristas 2 GD Outeiros 0 e Associação Esmojães 2 Quinta Paramos 3.

APURADOS: 1ª Divisão - Cantinho,



Leões Bairristas e Quinta Paramos. 2ª Divisão - GD Ronda

CAMPEONATO REGRESSA NA PRÓXIMA SEMANA

Com mais uma jornada das inter-concelhias a condicionar, estão de volta no próximo fim de semana os campeonatos concelhios com a realização da jornada 17.

Na divisão maior, destaque para o duelo entre Cantinho-Magos e para o reencontro de Leões Bairristas e GD Outeiros, enquanto que o Rio Largo volta a jogar em casa com o objetivo de quebrar uma série de resultados

negativos.

Já no segundo escalão, o líder GD Ronda tem um osso duro de roer com a deslocação a casa do Império, o mesmo sucedendo com a Corga que joga em Paramos com os Morgados.

Os encontros da 17ª jornada só terminam na próxima quarta-feira à noite em virtude dos jogos das inter-concelhias que se disputam na tarde deste sábado e em que Leões Bairristas na Taça dos Campeões e Juventude Outeiros e Águias Anta na Taça Federação Norte procuram vitórias para chegarem às meias finais. **PSG**

Maré Submersa



Carnaval

Mesmo com o S. Pedro completamente contra os festejos do Carnaval, a verdade é que não faltaram excelentes eventos pelo concelho. Porém, ainda assim, não consigo deixar de sentir um certo saudosismo quando me lembro do Carnaval da minha infância. O curso das Escolas era completamente diferente, apetrechado de carros alegóricos e com um trajeto bem maior pelas ruas da cidade. Centenas de pais perdiam fins de tardes e noites para ajudar a enfeitar os carros. Não havia uma única costureira em Espinho que não estivesse ocupada a criar as fantasias para os mais pequenos. Depois, na noite de segunda-feira, centenas de pessoas saiam à rua mascaradas, concentrando-se na antiga Avenida 8. Era um Carnaval já tradicional, muito folião, à moda de Espinho que, infelizmente, já se perdeu no tempo. Para o futuro ficam as (minhas) memórias de um Carnaval grandioso que valia muito por ser praticamente espontâneo.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Carla Relvas e Lília Marques
Fotografia Cátia Pereira e Filipe Couto
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.
Redação e Composição
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357
Propriedade/Editor
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.
CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
NIF 500 615 268
Tiragem 1500 exemplares
Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Artigo de Opinião



Octávio Lima
Professor

PEDRO E ZICABIRAT JÁ SÃO AMIGOS

Meu caro Octávio, Já lá vão uns tempos que não nos vemos, que não nos encontramos, que não pomos a escrita em dia. Aqui na Mauritânia, país onde trabalho e resido há já algum tempo, o tempo não anda, arrasta-se, e este ritmo leve-leve já se me entrenhou. Queres saber que a única novidade é que ganhei um amigo? Eu conto-te como foi.

Tudo começou quando estava a saborear a tranquilidade do final de mais um dia, sentado à porta de uma espécie de bar-restaurante, alternando um gole de chá de hortelã com uma puxa de shisha. O homem aproximou-se, sentou-se e arrastou para si a shisha, de onde sorveu uma longa, pachorrenta fumaça que deixou sair evoluindo em duas pequenas argolas. Apresentou-se-me como Zicabirat. Disse-me que notara a minha presença frequente no seu estabelecimento e, passado bastante tempo, passara a considerar-me um dos seus melhores clientes e, por isso, eu inspirava-lhe confiança suficiente para ele poder falar comigo à vontade. O senhor Zicabirat tem uma ninhada de filhos e netos, rebentos das suas três mulheres e respetiva prole. A sua família é muito unida. Todos trabalham para o mesmo fim, que é como quem diz, para o mealheiro comum da sua família alargada. A todos arranja ocupação: a uns na loja de comes e bebes de um lado e de tecidos do outro, a outros numa tenda de artesanato, a outros num serviço de motorizadas tipo taxi, a outros no apoio a guias turísticos, a outros numa espécie de cooperativa de colaboradores de arrumadores de carros.

Vai havendo trabalho para todos. Tudo por baixo do tapete, tudo ao largo dos aguazis das taxas e dos



Não quisera saber de arquiteto ou de engenheiro. Era o que faltava ele ter que pagar uma pipa de massa a esses tipos, explica-me”

impostos. Era o que faltava ter máquina de passar recibos e faturas, ter seguros e segurança social. Para quê, para eles andarem em jantaras, em viagens com lugares marcados na classe executiva, em negociatas de ouro e cobre? Não, à sua custa não. Condiencia-me que não quer nada com as autoridades, que isso de governos, de políticos, de chefes de estado é tudo uma súcia à cata de sacar ao povo o mais possível para poderem gozar a vida. Por isso não lhes passa cartão: quanto menos as finanças souberem da sua vida, melhor. Que se metam na sua vida, que ele não se mete na deles. Chegando-se mais para mim e

baixando a voz, conta-me que anda a fazer uma casita para o filho mais velho da sua mulher mais nova. Aliás aquilo é mais uma reconstrução, uma ampliação de uma casa há muito abandonada, cheia de tanto rato a quem os gatos da vizinhança não davam vazão. Não quisera saber de arquiteto ou de engenheiro. Era o que faltava ele ter que pagar uma pipa de massa a esses tipos, explica-me. Não, o seu neto mais velho tinha queda para o desenho, fora ele que fizera os rabiscos. O senhor Zicabirat olhara para eles e gostara, e, a partir daí, era o neto que orientava a coisa e que arranjara uma equipa à maneira. E vê-se que a obra avança, direita e depressa. O senhor Zicabirat admite que houve uns invejosos que fizeram queixa. Um aguazil não demorara a aparecer e a mandar suspender a obra por falta de licenças, entre outras carências. Mas a coisa resolvera-se facilmente. Sussurrando ao meu ouvido, o senhor Zicabirat garante-me que agora a obra vai de vento em popa, que os aguazis da prefeitura nem dão por ela, e se dão fazem que não se passa nada porque sabem que podem entrar ali e comer e beber do bom e do melhor, de borla, que é para isso que ele está ali. Aliás, quase todo o bairro está cheio de casas ilegais, portanto aquela é mais uma. Diz que só os parvos é que pagam contribuição predial ou IML, como vocês chamam aí. E são estas, meu caro amigo, as novidades deste sítio. Um dia apareço por aí. Vai contando coisas. Um abraço deste teu sempre Amigo, Pedro Alavanca

Dia 28 de março

VÁ À CASA DA MÚSICA COM A NASCENTE

A próxima deslocação a um espetáculo organizada pela Nascente tem a Casa da Música como destino e um concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto no programa. É no dia 28 de março, à noite, mas, por razões de confirmação de reservas

de bilhetes, as inscrições terminam esta semana, na sexta-feira. Por isso, apresse-se a telefonar para os números 227331350 ou 910694875 e faça já a sua marcação. Poderá assim assistir na emblemática Sala Suggia a um concerto de grande qualidade

e que inclui a célebre Rapsódia húngara, de Liszt, a Sinfonia inacabada, de Schubert, e o Veu de Pierrette, de Dohnanyi. Se é frequentador da Casa da Música, já sabe o que esperar, se nunca lá foi a um concerto tem agora uma excelente oportunidade.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Pub.

Intermarché

esmoriz



Juntos pelo melhor e mais barato.

IMPERDÍVEL

0,79 €

Arroz Carolino Louro
1 Kg

IMPERDÍVEL

3,89 €

Cerveja Mini Super Bock
Emb.: 10x0,20 Lt - T.P.
1,95€/Lt

IMPERDÍVEL

2,35 €

Porco Costeletas Mistas
Kg

IMPERDÍVEL

5,99 €

Bacalhau Graúdo da Noruega
Kg

de 4 a 10 de Março de 2014

Aipal

Padarias - Pastelarias
*Todos os dias,
o seu Bom Dia*

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal

ESPINHO TV

::: LIGA - TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

MEO 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417